

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 7975 | Salvador, de 07.08.2020 a 09.08.2020

Presidente em exercício Euclides Fagundes



CAMPANHA SALARIAL

Por garantia de emprego

#NALUTACOMVOCÊ
JUNTOS PELO



#EMPREGO E
#GARANTIADEDIREITOS

Mesmo com total condição, os bancos não garantem o emprego bancário, como reivindicou o Comando Nacional na negociação de ontem. A enrolação demonstra a má vontade das empresas, que só se preocupam com a maximização dos lucros. Página 2



Luto e luta: atos
em defesa da vida

Página 4

Desemprego alto é reflexo
da inércia de Bolsonaro

Página 3

Desemprego dispara. Crise se aprofunda

Já são 12,8 milhões de brasileiros sem ocupação. Demais

RENATA ANDRADE
imprensa@bancariosbahia.org.br

COMO o governo tem ficado inerte diante da crise causada pela pandemia de Covid-19, o número de pessoas sem trabalho dispara no país. A taxa de desemprego subiu para 13,3% no trimestre encerrado em junho e atingiu 12,8 milhões de brasileiros. Foram fechados 8,9 milhões de postos de trabalho em relação ao trimestre anterior.

Funcionários do BB reivindicam condições para o teletrabalho

A **MAIORIA** dos funcionários do Banco do Brasil prefere continuar em teletrabalho, mas com condições adequadas. Foi o resultado da pesquisa apresentada durante a primeira negociação entre

É a maior taxa de desemprego desde maio de 2017, segundo a Pnad (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Mensal), do IBGE.

Outro recorde revelado pelo IBGE é o da população desalentada – pessoas que desistiram de procurar emprego. São 5,7 milhões de brasileiros nessa condição. Uma alta de 19,1% (mais 913 mil) em relação ao trimestre anterior.

No setor privado, os empregados com carteira de trabalho são 30,2 milhões, menor nível da série histórica, representando uma queda de 9,2% (menos 3,1 milhões) na comparação com o mesmo trimestre de 2019.

a Comissão de Empresa dos Funcionários do BB e a instituição, realizada na quarta-feira, por videoconferência.

De acordo com a pesquisa, feita pelo Dieese, embora queiram continuar em trabalho remoto, os bancários demonstram preocupação com a saúde, já que houve aumento no índice de adoecimento.

A CEBB relatou que os funcionários entendem que a empresa deve disponibilizar os equipamentos para que o trabalho seja realizado em casa. De acordo com o membro da Comissão e diretor do Sindicato, Fabio Ledo, o banco disse que vai analisar a pesquisa sobre o tema para dar um retorno. Uma nova negociação acontece nesta sexta-feira. A pauta é emprego.



Sem emprego, brasileiros se arriscam na informalidade para sobreviver

Banco do Brasil esconde lucro

O **BB** alcançou lucro líquido de R\$ 6,4 bilhões no primeiro semestre de 2020. A queda de 21,9% na comparação com os seis primeiros meses de 2019 é justificada pelo aumento das reservas contra calotes. Assim como outros bancos, a empresa esconde a real lucratividade com as provisões para justificar fechamento de agências e de postos de trabalho.

A PCLD (Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa) teve alta de 42,4% e foi para R\$ 5,9 bilhões somente no segundo trimestre deste ano. Isso resultou em um lucro líquido ajustado de R\$ 3,3 bilhões, com redução de 25,3% em relação ao mesmo período do ano passado. O recuo foi de 2,5%, se comparado aos primeiros três meses de 2020.

Mesmo na crise, o BB, obteve lucratividade de R\$ 6,9657 bilhões no trimestre encerrado em junho com receitas de tarifa e prestação de serviços. As despesas administrativas totalizaram R\$ 7,850 bilhões.

Bradesco quer trabalho remoto permanente

SEMPRE de olho no lucro, o Bradesco estima o quanto vai ganhar ao manter os funcionários trabalhando em casa após a pandemia, mesmo sem negociar com o movimento sindical. O banco pretende estabelecer o trabalho remoto, em média, uma semana por mês de forma permanente. A intenção é economizar no aluguel e vender alguns imóveis.

A informação reforça a necessidade da regulação do teletrabalho. Um aditivo foi incluído na minuta de reivindicações em negociação com a Fenaban. Além de não aceitarem corte de benefícios ou redução dos salários, os bancários querem impedir que os bancos decidam, unilateralmente, que os funcionários trabalhem de casa e as empresas não sejam responsáveis pelos custos e fornecimento dos equipamentos necessários.

O Bradesco pode conseguir até R\$ 800 milhões com a venda de ativos imobiliários e gerar economia anual de R\$ 100 milhões em aluguel com o trabalho remoto dos quase 97 mil empregados.





Caixa não tem condição de retorno em massa

Teletrabalho na Caixa em pauta nesta sexta-feira

TELETRABALHO na Caixa será o tema da primeira negociação entre a CEE (Comissão Executiva dos Empregados) e a direção do banco, nesta sexta-feira, às 11h, por videoconferência. Os direitos dos trabalhadores estarão em pauta.

Com os relatos dos bancários que estão trabalhando de casa por conta da pandemia de Covid-19 sobre descumprimento da jornada, cobrança de metas abusivas e falta de ergonomia, a discussão da regulamentação do trabalho remoto na Caixa é fundamental.

A instituição financeira precisa respeitar a jornada e se responsabilizar pela compra de equipamentos adequados para os funcionários e por toda estrutura utilizada para execução da atividade.

Campanha dos bancários está nas redes

TODOS os anos, a campanha salarial dos bancários chama a atenção de toda a sociedade. Manifestações nas agências, atos nas ruas, greve. Em 2020, por conta da pandemia de Covid-19, tem sido diferente. A mobilização é nas redes.

Com o slogan “Na luta com você. Garantir e proteger”, a campanha dialoga com a categoria e os clientes, ambos prejudicados pela ganância das empresas, mantendo o caráter participativo e democrático.

Cerca de dois terços da categoria estão em teletrabalho. Por isso, a militância virtual é ainda mais importante. Além da pressão nos bancos e das denúncias, todos os

informes sobre negociações são passados quase que em tempo real. Quem ainda não segue, deve correr para as redes sociais do Sindicato, acessar o *site*, baixar o *app Bancários Bahia* e ficar por dentro de tudo que rola sobre a campanha.

Mesmo virtual, a mobilização tem dado certo. Este ano, além da consulta nacional para saber as demandas dos trabalhadores e assembleias, foram realizadas as conferências es-

Na reunião, Fenaban não garante emprego

Negociação de ontem com os bancos termina sem avanços

REDAÇÃO
imprensa@bancariosbahia.org.br

TERMINOU sem avanços a negociação entre o Comando Nacional dos Bancários e a Fenaban, realizada ontem, por videoconferência. Os bancos afirmaram que discutirão as demandas sobre emprego e teletrabalho em uma reunião interna, na quarta-feira, e que apresentarão uma proposta sobre os temas nos próximos encontros.

A Fenaban informou que já realizou reuniões com os representantes dos bancos estrangeiros e de 10 bancos públicos. Na pauta,

relações de emprego e atividade econômica.

Durante a reunião, o Comando reforçou a preocupação com o fechamento de agências. Em um ano, foram 1.028 unidades encerradas no país, sendo 558 entre dezembro de 2019 e junho de 2020, segundo o Banco Central.

Os bancos reconheceram a redução, em torno de 10%, do número de agências e argumentam que há o crescimento de cooperativas e agentes autônomos de crédito.

Os representantes dos bancários afirmaram que querem discutir a situação desses agentes de crédito, com o objetivo de trazer o segmento para dentro da categoria.

O Comando reivindicou ainda que os bancários não sejam substituídos por terceirizados e que os empregos no setor sejam da categoria.

CEE cobra e retorno presencial em massa está suspenso. Enfim

A CEE (Comissão Executiva dos Empregados da Caixa) cobrou e o banco se comprometeu a suspender o processo de retorno ao trabalho presencial em massa. A instituição financeira deve fazer uma revisão dos critérios para a volta dos bancários que estão em teletrabalho às agências.

Para o secretário geral da Feeb, Ema-

noel Souza, foi importante a Caixa aceitar suspender o processo atabalhado de retorno ao presencial. “No tocante ao teletrabalho, entendemos que precisa haver um regramento único na Fenaban, mas que é preciso resolver ao menos dois problemas na Caixa, que é o registro de ponto e condições ergonômicas mínimas para o trabalho remoto.

Funcef registra déficit bilionário

NO MÊS de aniversário da Funcef, o terceiro maior fundo de pensão do Brasil, não há o que comemorar. A Fundação perde a renda variável e acumula um déficit de R\$ 8,6 bilhões.

Diante da pandemia do coronavírus, a Funcef, que completou 43 anos no último dia 1º, tem demonstrado falta de comprometimento com os 134 mil participantes, apesar de ter um patrimônio administrado de R\$ 68 bilhões. Eram esperadas medidas urgentes, como a revisão do equacionamento e do contencioso judicial, além do restabelecimento da margem consignável do Credplan.



taduais, regionais e nacional e os congressos nacionais específicos por bancos.

Sexta-feira, Dia de Luto e Luta

Bancários participam do protesto contra o governo Bolsonaro

ROSE LIMA
imprensa@bancariosbahia.org.br

O BRASIL está muito próximo de atingir a indesejável marca de mais de 100 mil mortos pela Covid-19. Diante do número alarmante, trabalhadores em todo o país realizam, nesta sexta-feira, Dia Nacional de Luta em Defesa da Vida e dos Empregos.

Diversas manifestações estão sendo organizadas pela CTB (Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil) e demais centrais sindicais. As ações vão desde protestos nas



Mergulhado em uma profunda crise, Brasil tem quase 100 mil mortes por coronavírus. O governo fecha os olhos

redes sociais até paralisações nos locais de trabalho.

Os bancários também participam e devem ficar 100 minutos sem vender produtos, em protesto contra o descaso do governo Bolsonaro que, além de

cruzar os braços para a pandemia ainda incentiva a população a desprezar o distanciamento social e até o uso de máscaras.

O presidente da CTB, Adilson Araújo, reforça que é preciso dar um “basta neste genocídio con-

tra o povo brasileiro”, em uma alusão crítica ao comportamento negligente e irresponsável de Bolsonaro frente à pandemia, que levou o Brasil ao segundo lugar no número de mortos e infectados pela doença em todo o mundo.



Projeto prevê pagamento de auxílio aos agricultores

Agricultores aguardam por socorro financeiro

QUASE cinco meses depois do início da pandemia do novo coronavírus, o Congresso Nacional finalmente aprovou o projeto de lei que prevê um socorro financeiro ao agricultor familiar. O PL foi encaminhado para a sanção presidencial. A expectativa gira em torno de Jair Bolsonaro, que não tem feito questão de ajudar quem mais sofre com a crise sanitária.

A proposta beneficia pescadores, aquicultores, silvicultores e extrativistas. Pelo texto,

o agricultor que não recebeu o auxílio emergencial terá direito a R\$ 3 mil, em parcela única. Já as mulheres agricultoras chefes de famílias serão beneficiadas com R\$ 6 mil, também de uma só vez.

A medida também prorroga o pagamento de dívidas dos agricultores e garante a criação de um plano de ajuda financeira para construção de cisternas ou outras tecnologias de acesso à água para consumo humano e produção de alimentos.



SAQUE

Rogaciano Medeiros

ESTÁ INFERNAL O Brasil segue um rumo perigosíssimo de politização do Judiciário, judicialização da política e banalização da anarquia institucional. Precisa ser corrigido urgentemente. O presidente se acha no direito de fechar o STF, os procuradores esculhambam, juízes, desembargadores e ministros fazem o que querem. O Parlamento negligencia. Como o diabo gosta.

UM CONLUIO O fato de, entre os grandes jornalistas nacionais, apenas Tereza Cruvinel e Reinaldo Azevedo terem batido forte na revelação da Revista Piauí, de que no dia 22 de maio Bolsonaro cogitou fechar o STF para não entregar o celular, mostra a irresponsabilidade da mídia diante do risco institucional e o espírito golpista das elites. Não em vão o Brasil assusta o mundo.

PURA VINGANÇA As acusações são de que Bretas, considerado bolsonarista, mandou prender o secretário de Transportes de São Paulo para intimidar Dória, candidato à presidência da República em 2022 no campo da direita e extrema direita. Candidatura que irrita Bolsonaro não só por questões eleitorais, mas também por inimizade pessoal. Aliados no golpe, hoje são inimigos mortais.

NA SUBJETIVIDADE A alegação do juiz da Lava Jato no Rio, Marcelo Bretas, para autorizar a prisão do secretário de Transportes de São Paulo, Alexandre Baldy, é bem subjetiva. Favorecia “contratações dirigidas”. Não há materialização. Lembra Moro, que condenou e prendeu Lula sem provas, por “fato indeterminado” e com base no “conjunto indiciário”. É a Justiça no Brasil.

É DECISIVO O julgamento, pelo STF, da suspeição de Moro na condenação e prisão de Lula no caso do triplex do Guarujá, é fundamental para a sobrevivência do Estado democrático de direito no Brasil, violentado com o *impeachment* sem comprovado crime de responsabilidade, em 2016. Se o ex-juiz for considerado parcial, como foi, a democracia no Brasil ganha fôlego.